

SEMINÁRIO INTERNACIONAL PRE- COSALFA XXXVIII

ZONA LIVRE DE FEBRE AFTOSA COM VACINAÇÃO

- CONSOLIDAÇÃO
- EVOLUÇÃO PARA LIVRE SEM VACINAÇÃO

Recife, 28 de março de 2011

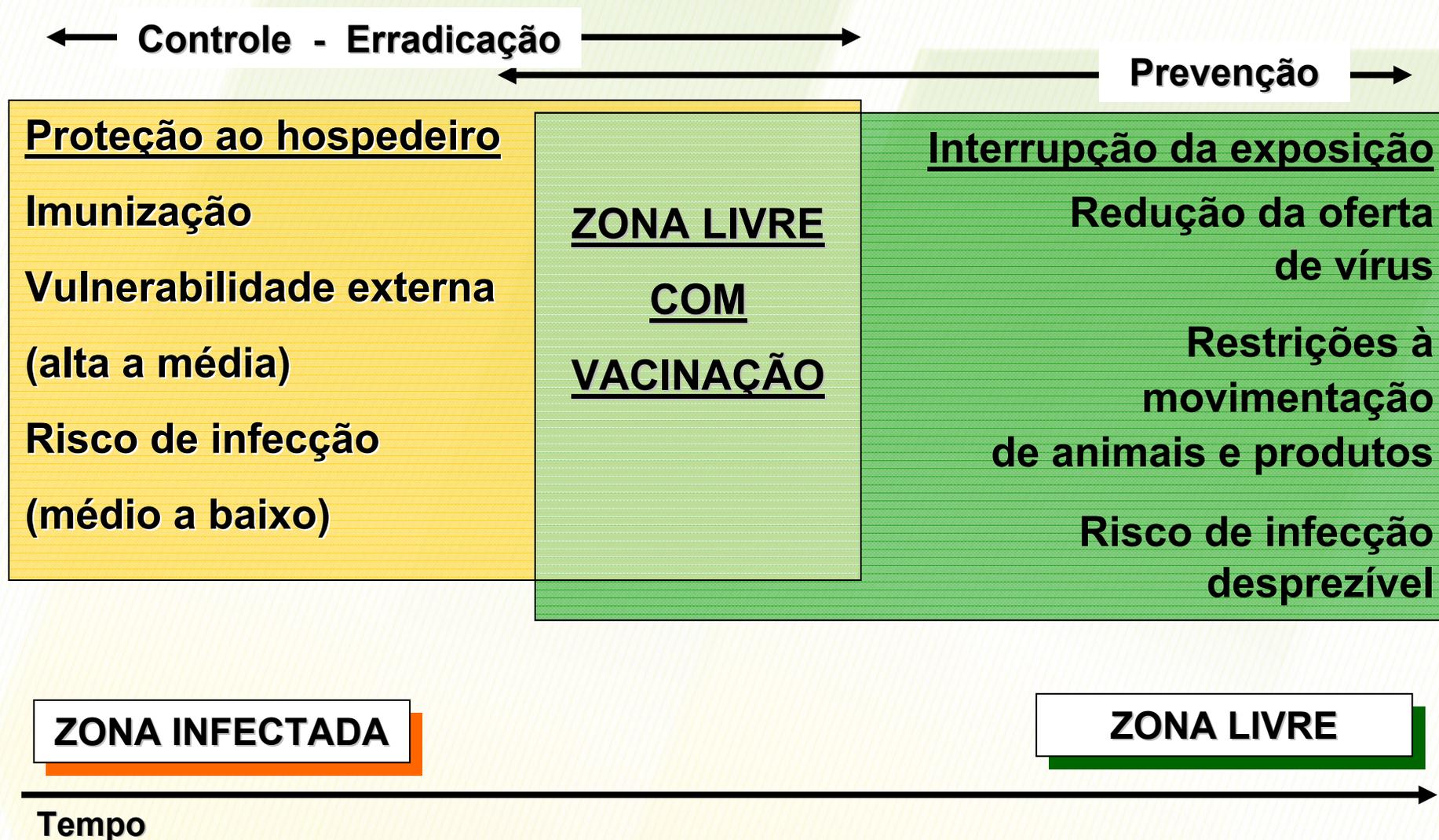


Departamento de Saúde Animal

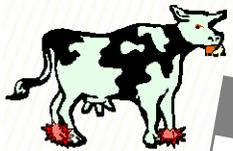


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

● Características do processo de criação de zonas livres de febre aftosa



Erradicação da febre aftosa: longa caminhada



OBJETIVO ALCANÇADO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

RECONHECIMENTO

A CERIMÔNIA



APÓS O RECONHECIMENTO

O QUE FAZER ?

E AS GARANTIAS DADAS?

Código Sanitário para os Animais Terrestres



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Manter serviços veterinários com qualidade

- Os serviços veterinários que inspiram maior confiança são aqueles que se desenvolvem em torno de quatro elementos fundamentais:
 - Recursos humanos, físicos e financeiros;
 - Autoridade e competência técnica para prevenção e combate a doenças - princípios científicos;
 - Interação contínua com as partes interessadas e
 - Capacidade de acesso aos mercados graças ao cumprimento das normas vigentes e à **aplicação de novos conceitos como a harmonização das normas internacionais (OIE)**



Avaliação da qualidade dos serviços veterinários

- Auditorias técnicas
- Planos de ações corretivas
- Acompanhamento de execução das ações corretivas



SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM ZONA LIVRE

- Manutenção e melhoria do sistema informado quando do reconhecimento
- Apresentar anualmente comprovação de:
 - que as vacinas utilizadas cumprem com as normas da OIE
 - aplicação das medidas regulamentares para a prevenção e o controle da febre aftosa e da circulação viral
 - das estratégias e ações aplicadas para impedir a entrada do vírus da febre aftosa.



SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM ZONA LIVRE

- ▶ Evoluir com maior enfoque na Prevenção
- ▶ Recursos Humanos com novo perfil - conhecimentos específicos e experiência (direção, planejamento, laboratórios, biossegurança, epidemiologia, etc.), em quantidade suficiente
- ▶ Automação de Procedimentos
- ▶ Manter e fortalecer a aliança Público-Privada
- ▶ Dispor de Recursos Financeiros adequados e oportunos



Sistema de vigilância em zona livre

- **responsabilidade do Serviço Veterinário Oficial**
- **sistema de alerta precoce dentro da cadeia produtiva**
 - Notificação obrigatória de suspeitas
 - Investigação imediata de todas as suspeitas de vesiculares
- **inspeções clínicas freqüentes e**
- **investigações soro-epidemiológicas em populações de risco**



DESAFIOS

- **Sensibilização política e social**
- **Adequação das estratégias e estrutura às realidades regionais**
- **Fortalecimento das ações conjuntas nas regiões de fronteiras**
- **Fortalecimento e consolidação das estruturas de defesa**
- **Implantação de novos métodos e estratégias**
 - identificação de áreas de maior risco
 - monitoramentos epidemiológicos
 - sistema de informação e comunicação
- **Melhorar a capacidade dos Serviços Veterinários**
 - Vigilância
 - Resposta à suspeitas e episódios
 - Vacinação sistemática e estratégica
 - Controle do trânsito



SEMINÁRIO INTERNACIONAL PRE- COSALFA XXXVIII

EVOLUÇÃO PARA LIVRE SEM VACINAÇÃO

NOVO CENÁRIO



AUSÊNCIA TOTAL DE PROTEÇÃO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Livre sem vacinação

- ▶ EVOLUÇÃO NATURAL E DESEJÁVEL
- ▶ DECISÃO COMPARTILHADA
- ▶ REFLEXÕES E ANÁLISES DAS **EXPERIÊNCIAS** - POSITIVAS E NEGATIVAS
- ▶ AVALIAÇÃO RESPONSÁVEL:
 - CRITERIOSA ANÁLISE DA CAPACIDADE DO SISTEMA – NOVO CENÁRIO
 - VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO ASPECTO CIENTÍFICO
- **EQUILÍBRIO** {
 - **Euforia/entusiasmo**
 - **Comprometimento político**
 - **Promessas de ajustes no sistema...**



Zona livre sem vacinação

FATORES A CONSIDERAR

I – AMBIENTE EXTERNO

- ▶ PRESENÇA DE CIRCULAÇÃO VIRAL NA REGIÃO
- ▶ QUALIDADE DO SISTEMA DEFESA DE VIGILÂNCIA NA REGIÃO
- ▶ ESTRUTURAS DE PROTEÇÃO NAS FRONTEIRAS
- ▶ PREÇOS DOS ANIMAIS
- ▶ VARIAÇÕES CAMBIAIS



Zona Livre sem vacinação

II – AMBIENTE INTERNO

- ▶ Sistema de vigilância adequado - enfoque em prevenção
- ▶ Nível de envolvimento da sociedade no sistema de vigilância
- ▶ Impacto econômico
 - necessidade de importações de produtos e animais
 - Restrições ao ingresso de animais e produtos de outras regiões
 - previsão de alternativas para demandas internas
- ▶ Auditorias nacionais e internacionais mais apuradas e exigentes
- ▶ Controle de trânsito mais efetivo (portos, aeroportos ...)
- ▶ Harmonização interna quanto a prejuízos e benefícios
- ▶ Relacionamento com mercados tradicionais
- ▶ Embate político regional



**Sem um serviço veterinário oficial de qualidade,
estruturado e atuante...**



- Não há detecção precoce
- Não há resposta imediata
- Não há segurança alimentar
- Não há certificação sanitária
- Não há acesso a mercados, e
- Não há incentivo para a pecuária



Não há zona livre de febre aftosa



MUITO OBRIGADO

jamil.souza@agricultura.gov.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento